



ATA DA 173ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Aos vinte e cinco dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e cinco, às 13h, de forma híbrida, presencialmente e por meio da Plataforma Meet, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Município de Vitória (IPAMV), designados pela Portaria nº 026/2025, publicada no Diário Oficial do Município de Vitória em 26 de fevereiro de 2025, conforme Processo Administrativo nº 120/2025. Estiveram presentes os seguintes membros: Tatiana Prezotti Morelli, Luiz Carlos Vieira da Silva, Riller Pedro Sidequersky, Jocarla Vittorazzi Laquini Campanha, Cleber José de Miranda, Fernanda Carla Bada Rubim e Valfredo Paiva. Jocarla inicia a reunião informando que a Prefeitura de Vitória, por meio do Secretário de Fazenda em exercício, enviou Ofício, nº 87 SEMFA/GAB, solicitando avaliação do comitê de Investimentos do Ipamv para **utilização de 2/3 dos rendimentos positivos das aplicações financeiras do Fundo Financeiro** de Reserva Técnica apurados no ano de 2024 para suprir o Fundo Financeiro. Jocarla lembra a todos que a Lei Municipal nº 9.965/2025 tem essa previsão, conforme abaixo:

§3º Poderão ser utilizados até 2/3 (dois terços) dos rendimentos positivos das aplicações financeiras do Fundo de Reserva Técnica previsto no Art. 10 desta lei, apurado no ano anterior ao da competência do respectivo repasse, para cobrir eventual insuficiência financeira do Fundo Financeiro no exercício fiscal corrente, conforme estratégias de resgate a serem definidas pelo Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Município de Vitória - IPAMV.”

O comitê decidiu então, que para ser mais ágil, vai enviar para aprovação do Conselho Administrativo e a seguir decidir as estratégias de resgate. Continuando o **Comitê falou sobre a carteira do Ipamv**: no mês de fevereiro, a carteira do IPAMV registrou uma rentabilidade de 0,04%, ficando 1,70 pontos percentuais abaixo da meta atuarial estabelecida para o período, que era de 1,75%. Esse resultado foi influenciado, principalmente, pela instabilidade do mercado de ações e pelos investimentos internacionais, que apresentaram desempenho irregular, com predominância de perdas. Por outro lado, os ativos de renda fixa e os fundos multimercado obtiveram resultados positivos, embora não suficientes para compensar as perdas nos demais segmentos. Entre os fundos com melhor performance no mês, destacaram-se o TARPON GT INSTITUCIONAL, com retorno de 2,53%, seguido pelo BB NORDEA INVESTIMENTO, com 1,76%, e pelo BANESTES LIQUIDEZ FI, com 1,02%. Já os fundos com os piores desempenhos foram o GUEPARDO VALOR INSTITUCIONAL FIC FIA (-5,58%), o BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC FIA (-4,98%) e o QLZ MOS FIA (-4,27%). Em relação ao ambiente macroeconômico, houve uma aceleração da inflação e um leve aumento na taxa de desemprego. O dólar encerrou o mês cotado a R\$ 5,89, refletindo uma desvalorização de 1,37% do real, influenciada tanto por fatores internos quanto pelas decisões de política monetária dos Estados Unidos. A inflação, medida pelo IPCA-15, subiu 1,23%, pressionada, sobretudo, pelos reajustes nas tarifas de energia elétrica e nas mensalidades escolares. A taxa de desemprego alcançou 6,5%, mantendo-se inferior aos 7,6% registrados no mesmo mês do ano anterior. No cenário internacional, os Estados Unidos demonstraram sinais de desaceleração econômica, a zona do euro



Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Município de Vitória

apresentou crescimento tímido, e a economia chinesa seguiu enfrentando desafios, especialmente no setor imobiliário. Quanto à alocação da carteira, os investimentos estão distribuídos entre vários índices de referência, com destaque para: TÍTULOS (41,03%), CDI (12,74%), IRF-M 1 (11,21%), IMA Geral ex-C (8,83%), S&P 500 (6,82%), IBOVESPA (6,21%), GLOBAL BDRX (5,84%), MSCI World (3,18%), SMLL (2,51%) e IDIV (1,64%). O risco da carteira, medido pelo indicador Value at Risk (VaR), ficou em 1,33%, enquanto a volatilidade do período foi de 0,66%. Já o índice de Sharpe, que mostra o retorno ajustado ao risco, teve resultado negativo de -5,49, refletindo os efeitos negativos da renda variável e dos investimentos no exterior. No que diz respeito ao enquadramento legal, a carteira segue em total conformidade com a Resolução CMN nº 4.963/2021 e com a Política de Investimentos do Instituto. A distribuição dos recursos obedece aos limites estabelecidos, com alocações que atendem ao que está previsto nos artigos e incisos pertinentes da norma. Em resumo, o desempenho da carteira no mês foi impactado pela volatilidade dos mercados e pelo desempenho abaixo do esperado dos investimentos internacionais, o que acabou dificultando o cumprimento da meta atuarial. A inflação elevada em fevereiro também colaborou para esse cenário mais desafiador. Apesar disso, os investimentos em renda fixa seguiram com bom desempenho, impulsionados pela taxa Selic. De modo geral, a carteira continua bem diversificada, alinhada com os parâmetros legais e com uma estrutura sólida, garantindo segurança e responsabilidade na gestão dos recursos previdenciários. O comitê passou a decisão de onde será aplicado o recurso novo do fundo previdenciário. Jocarla sugere aportar o recurso novo do fundo previdenciário no fundo TARPON GT INSTITUCIONAL, ressaltando que sua rentabilidade está acima da média do mercado. O aporte representaria apenas 0,31% do patrimônio público, o que é considerado um valor baixo em relação ao total. Ela apresentou dados de rentabilidade do fundo, indicando que em 2023 obteve uma rentabilidade de 55% ao ano, em 2024 teve uma rentabilidade negativa de -0,72% ao ano, e em 2025 já alcançou 18% ao ano. O Comitê de Investimentos foi unânime nesta aplicação. Entretanto, durante a elaboração desta ata da reunião, Jocarla lembrou que o Fundo Tarpon tem prazo de resgate em D+90 e submeteu novamente ao Comitê. Na discussão, os membros relataram que dado o histórico de volatilidade da renda variável e o momento macroeconômico incerto, é mais prudente priorizar títulos públicos federais ou Letras Financeiras. Após votação, **optou-se por Títulos Públicos Federais – NTB 2055**, por ter maior aderência ao perfil conservador e à política de investimentos, maior segurança e liquidez, essenciais para nossa gestão previdenciária e histórico de contribuição positiva para a carteira, como destacado no relatório. Ainda na reunião, Jocarla informou que encaminhará o **Regimento Interno do Comitê de Investimento**, conforme anexado, ao Conselho Administrativo para aprovação. Por fim, Jocarla comunicou aos membros do comitê que as realocações definidas na reunião anterior foram realizadas conforme tabela abaixo:



Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Município de Vitória

Fundo Previdenciário							
Resgate do fundo	Código do Fundo	Enquadramento	Valor prévistos a serem resgatados	Aplicação no fundo	Código do Fundo	Enquadramento	Valor Aplicado
Cupons das NTN-B 2028 (XP)	6-212	Art. 7º - inc. I "a"	R\$ 148.445,27	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA PERFIL FICFI	6-207	Art. 7º - inc. III "a"	R\$ 2.014.511,82
Cupons das NTN-B 2040 (XP)			R\$ 69.404,67				
Cupons das NTN-B 2040 (XP)			R\$ 78.129,09				
Cupons das NTN-B 2025 (Genial)	6-213		R\$ 836.325,14				
Cupons das NTN-B 2025 (Genial)			R\$ 64.456,50				
Cupons das NTN-B 2025 (Genial)			R\$ 817.751,15				
CAIXA BRASIL IRF-M TP RF	6-208	Art. 7º - inc. I "b"	R\$ 3.081.485,12	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP RF	6-85	Art. 7º - inc. I "b"	R\$ 3.111.764,00
BANESTES ESTRATÉGIA FIC DE FI RF	6-105	Art. 7º - inc. III "a"	R\$ 4.047.366,07	BANESTES LIQUIDEZ RF REFERENCIADO DI	6-228	Art. 7º - inc. III "a"	R\$ 4.089.239,16
Aporte Novo			R\$ 3.932.318,33	Títulos Públicos		Art. 7º - inc. I "a"	R\$ 3.937.825,15
			R\$ 13.075.681,34				R\$ 13.153.340,13
Fundo Financeiro							
Resgate do fundo	Código do Fundo	Enquadramento	Valor prévistos a serem resgatados	Aplicação no fundo	Código do Fundo	Enquadramento	Valor Aplicado
Cupons das NTN-B 2028 (XP)	6-212	Art. 7º - inc. I "a"	R\$ 44.273,15	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA PERFIL FICFI	6-167	Art. 7º - inc. III "a"	R\$ 488.556,68
Cupons das NTN-B 2025 (Genial)	6-213		R\$ 443.512,80				
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M	6-218	Art. 7º - inc. I "b"	R\$ 26.232.791,79	BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF-M1 TP FICFI	6-84	Art. 7º - inc. I "b"	R\$ 26.415.054,92
BB PREV ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL	6-209	Art. 7º - inc. I "b"	R\$ 99.662.305,50	BRADESCO PREMIUM DI	6-223	Art. 7º - inc. III "a"	R\$ 50.469.820,00
				ITAÚ INSTITUCIONAL OPTIMUS RF LP FIC FI***	6-224	Art. 7º - inc. III "a"	R\$ 50.506.330,00
BANESTES INSTITUCIONAL FI RF	6-171	Art. 7º - inc. III "a"	R\$ 12.325.598,00	BANESTES LIQUIDEZ RF REFERENCIADO DI	6-189	Art. 7º - inc. III "a"	R\$ 45.246.808,84
BANESTES INSTITUCIONAL FI RF	6-181	Art. 7º - inc. III "a"	R\$ 4.631.420,40				
BANESTES ESTRATÉGIA FIC DE FI RF	6-165	Art. 7º - inc. III "a"	R\$ 7.088.905,90				
BANESTES IMA-B TP FI RF	6-191	Art. 7º - inc. I "b"	R\$ 8.096.168,49				
BANESTES IMA-B TP FI RF	6-166	Art. 7º - inc. I "b"	R\$ 12.854.625,46				
			R\$ 171.379.601,49				R\$ 173.126.570,44
*** O aporte do Itaú foi maior devido ao resgate do Banco do Brasil ter sido fracionado.							

*** O aporte do Itaú foi maior devido ao resgate do Banco do Brasil ter sido fracionado.

Nada mais havendo a deliberar, eu, Luiz Carlos Vieira da Silva, lavrei a presente ata, que será assinada por mim e pelos demais membros presentes.

JOCARLA VITTORAZZI
LAQUINI
CAMPANHA:102373577
63

Assinado de forma digital por
JOCARLA VITTORAZZI LAQUINI
CAMPANHA:10237357763
Dados: 2025.04.11 13:20:42
-03'00'

Jocarla Vittorazzi Laquini Campanha

Presidente do Comitê e Representante do IPAMV

Certificado pela ANBIMA – CPA10 e Certificação

Profissional-Membro de Comitê de Investimentos do RPPS-
CPRPPS CGINV III - Nível Avançado

TATIANA PREZOTTI
MORELLI:03114170
781

Assinado de forma digital por
TATIANA PREZOTTI
MORELLI:03114170781
Dados: 2025.04.11 13:21:16
-03'00'

Tatiana Prezotti Morelli

Membro e Representante do IPAMV

Certificação Profissional-Membro de Comitê de
Investimentos do RPPS-CPRPPS CGINV I - Nível Básico

Cleber José de Miranda

Membro e Representante do Legislativo Municipal

Certificado pela ANBIMA – CPA 20

Certificação Profissional-Membro de Comitê de
Investimentos do RPPS-CPRPPS CGINV I - Nível Básico

Luiz Carlos Vieira da Silva

Membro e Representante do IPAMV

Certificação Profissional-Membro de Comitê de
Investimentos do RPPS-CPRPPS CGINV I - Nível Básico



Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Município de Vitória

Fernanda Carla Bada Rubim

Membro e Representante do Conselho Fiscal do IPAMV

Valfredo Paiva

Membro e Representante do Conselho Administrativo do
IPAMV

Certificado pela ANBIMA – CPA 20 e Certificação
Profissional-Membro de Comitê de Investimentos do RPPS-
CPRPPS CGINV II - Nível Intermediário

Riller Pedro Sidequersky

Membro e Representante do Executivo Municipal

Certificado pela ANBIMA – CPA10 e Certificação

Profissional-Membro de Comitê de Investimentos do RPPS-

CPRPPS CGINV I - Nível Básico